

Governo ataca o trabalho infantil

TONINHO TAVARES

Visitadores estão nas ruas para identificar as crianças

MARCELO NANTES

A erradicação do Trabalho Infantil (TI), em especial o Doméstico (TDI), passou a ser prioridade para o GDF. Acompanhada de dez secretários de Estado, a governadora em exercício, Maria de Lourdes Abadia, apresentou o Plano de Ação para o Combate do TI.

Desde ontem, 317 estudantes matriculados no Ensino Médio da rede pública (visitadores escolares), e 30 técnicos da Secretaria de Ação Social

estão atuando no Plano Piloto, Taguatinga e Ceilândia.

Eles vão identificar as crianças e os adolescentes que, apesar de terem casa e escola, dedicam boa parte do seu tempo às ruas. Aqueles que estão cadastrados em programas sociais, mas se mantêm na informalidade, poderão perder o benefício.

"Com este tipo de ação vamos erradicar o TI. No DF, há colégios para todos que estejam em idade escolar. Não há justificativa para ficarem fora da escola", observou Abadia.

Hoje, cerca de duas mil crianças do DF são beneficiadas pelo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti). Cada uma recebe R\$ 60, sendo R\$ 20 concedidos pelo GDF. Estudam num turno e integram os Centro de Orientação Sócioeducativa (Cose), no outro.

"Queremos dobrar este número. Sem a denúncia, seja da sociedade ou da mídia, o TID é praticamente impossível de ser mapeado", observou o secretário de Ação Social, Gustavo Ribeiro.



Abadia e Maurício Corrêa se cumprimentam no lançamento